

NOTAS CIENTÍFICAS

DADOS BIOMÉTRICOS DE CRUSTÁCEOS DECAÓDOS MARINHOS DO NORDESTE BRASILEIRO

EDNA FURTADO-OGAWA — MARIANA FERREIRA DE MENEZES

Laboratório de Ciências do Mar
Universidade Federal do Ceará
Fortaleza — Ceará — Brasil

Durante nossas investigações sobre invertebrados, nas formações rochosas da zona intertidal da Praia de Meireles (Fortaleza — Ceará — Brasil), nos anos de 1966 a 1970, foram coletadas as seguintes espécies de crustáceos decápodos: *Petrolisthes armatus* (Gibbes, 1850); *Pachycheles haige* Rodrigues da Costa, 1960; *Panopeus herbstii* H. Milne Edwards, 1834; *Panopeus occidentalis* (Saussure, 1857); *Eurypanopeus abbreviatus* (Stimpson, 1860); *Pachygrapsus transversus* (Gibbes, 1850) e *Pachygrapsus gracilis* (Saussure, 1858).

No laboratório procedeu-se a medição de todos os exemplares. O comprimento foi considerado como a distância entre a parte anterior da frente e a margem posterior da carapaça, na linha mediana; e a largura, a maior largura da carapaça.

Os comprimentos e larguras mínimos, máximos e médios, para cada espécie e por sexos, são encontrados na tabela I, bem como os números de indivíduos amostrados.

Na confecção dos cálculos, os dados de comprimento da carapaça foram agrupados em classes de 1,0 mm de intervalo, distribuídos por sexos.

Os coeficientes de correlação do comprimento sobre a largura da carapaça, nas diversas espécies estudadas, não mostraram diferença significativa entre os sexos, e por isso, foram os mesmos calculados para ambos os sexos.

As equações lineares ($Y = a + bX$) e as equações alométricas ($Y = aX^b$), nas quais X é o comprimento da carapaça e Y é a largura da carapaça, ambos em milímetros, bem como os coeficientes de correlação (r), para cada espécie, estão apresentados na tabela II.

Os coeficientes de correlação encontrados para todas as equações são positivos e significantes ($P < 0,01$).

SUMMARY

During our investigations on invertebrates on rocky substrates of Meireles beach (Fortaleza —

Ceará — Brazil) from 1966 to 1970, the following species of decapod crustaceans were collected: *Petrolisthes armatus* (Gibbes, 1850), *Pachycheles haige* Rodrigues da Costa, 1960, *Panopeus herbstii* H. Milne Edwards, 1834, *Panopeus occidentalis* (Saussure, 1857), *Eurypanopeus abbreviatus* (Stimpson, 1860), *Pachygrapsus transversus* (Gibbes, 1850) e *Pachygrapsus gracilis* (Saussure, 1858).

At the laboratory measures of length and width of the carapaces were noted in millimeters.

Minimum, maximum and medium lengths and widths of the carapaces, for each species and separately for the sexes, are given in table I.

Correlation coefficients of lengths on widths of the carapaces were calculated for each species.

The linear equations ($Y = a + bX$), the allometric equations ($Y = aX^b$) and the correlation coefficients are shown in table II.

Agradecimentos: Somos gratas ao colega Carlos Artur Sobreira Rocha, pela ajuda prestada na elaboração deste trabalho.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Holthuis, L. B. — 1959 — The Crustacea Decapoda of Suriname (Dutch Guiana). *Zool. Verhandl., Leiden*, (44) : 1-296, 68 figs., XVI pls.

Rathbun, M. J. — 1901 — The Brachyura and Macrura of Porto Rico. *Bull. U. S. Fish. Comm., Washington*, (20) : 3-127, 26 figs.

Ryan, E. P. — 1956 — Observations on the Life Histories and the Distribution of the Xanthidae (Mud Crab) of Chesapeake Bay. *Am. Midland Natural.*, Notre Dame, 56 (1) : 138-162, 12 figs., 2 pls.

Williams, B. A. — 1965 — Marine decapod crustaceans of Carolinas. *U. S. Fish. Wild. Serv., Fish. Bull.*, Washington, 65 (1) : 1-298.

Wine, R. L. — 1966 — *Statistics for Scientists & Engineers*. Prentice — Hall of India (Private) Ltd., XVI + 671 pp., illus., New Delhi.

TABELA I

Comprimento e largura da carapaça de sete espécies de crustáceos decápodos, coletados nas formações rochosas da zona intertidal da Praia de Meireles (Fortaleza — Ceará — Brasil), durante o período de 1966 a 1970.

Espécies	Sexos	Indivíduos	Comprimento (mm)		Largura (mm)	
			variação	média	variação	média
<i>Petrolisthes armatus</i>	machos	190	3,0 — 12,6	7,6	2,9 — 12,0	7,5
	fêmeas	176	3,4 — 11,0	7,4	3,2 — 10,7	6,7
<i>Pachycheles haige</i>	machos	91	2,2 — 11,5	4,0	2,0 — 11,0	6,3
	fêmeas	112	2,0 — 9,8	4,0	2,0 — 9,6	5,9
<i>Panopeus herbstii</i>	machos	300	5,0 — 26,5	10,4	6,5 — 39,4	19,6
	fêmeas	292	4,7 — 24,7	11,5	6,5 — 36,2	19,7
<i>Panopeus occidentalis</i>	machos	61	5,0 — 16,0	9,6	7,2 — 22,8	15,0
	fêmeas	31	6,4 — 16,4	10,8	7,5 — 24,0	17,5
<i>Eurypanopeus abbreviatus</i>	machos	97	4,7 — 14,0	8,8	6,2 — 20,6	13,5
	fêmeas	77	4,5 — 12,0	8,6	6,2 — 18,2	12,6
<i>Pachygrapsus transversus</i>	machos	300	4,3 — 18,0	11,9	5,7 — 23,3	14,6
	fêmeas	300	5,1 — 15,7	10,6	7,0 — 21,0	13,7
<i>Pachygrapsus gracilis</i>	machos	200	3,0 — 11,8	6,6	3,9 — 16,0	10,0
	fêmeas	168	5,0 — 11,0	7,2	6,2 — 15,6	10,8

TABELA II

Relações entre comprimento e largura da carapaça, para sete espécies de crustáceos decápodos, coletados nas formações rochosas da zona intertidal da Praia de Meireles (Fortaleza — Ceará — Brasil), durante o período de 1966 a 1970.

Espécies	Equação linear $Y = a + bX$	Equação alométrica $Y = aX^b$	r
<i>Petrolisthes armatus</i>	$Y = 0,390 + 0,890X$	$Y = 1,090X^{0,931}$	0,997
<i>Pachycheles haige</i>	$Y = 0,438 + 0,894X$	$Y = 1,150X^{0,909}$	0,997
<i>Panopeus herbstii</i>	$Y = -0,860 + 1,495X$	$Y = 1,299X^{1,036}$	0,999
<i>Panopeus occidentalis</i>	$Y = -0,212 + 1,452X$	$Y = 1,561X^{0,920}$	0,999
<i>Eurypanopeus abbreviatus</i>	$Y = -0,412 + 1,489X$	$Y = 1,433X^{0,970}$	0,998
<i>Pachygrapsus transversus</i>	$Y = 1,009 + 1,187X$	$Y = 1,426X^{1,002}$	0,998
<i>Pachygrapsus gracilis</i>	$Y = 0,383 + 1,291X$	$Y = 1,283X^{1,052}$	0,997